NAPOLEÃO
ADVOCACIA MILITAR

NOTA PÚBLICA DE REPÚDIO

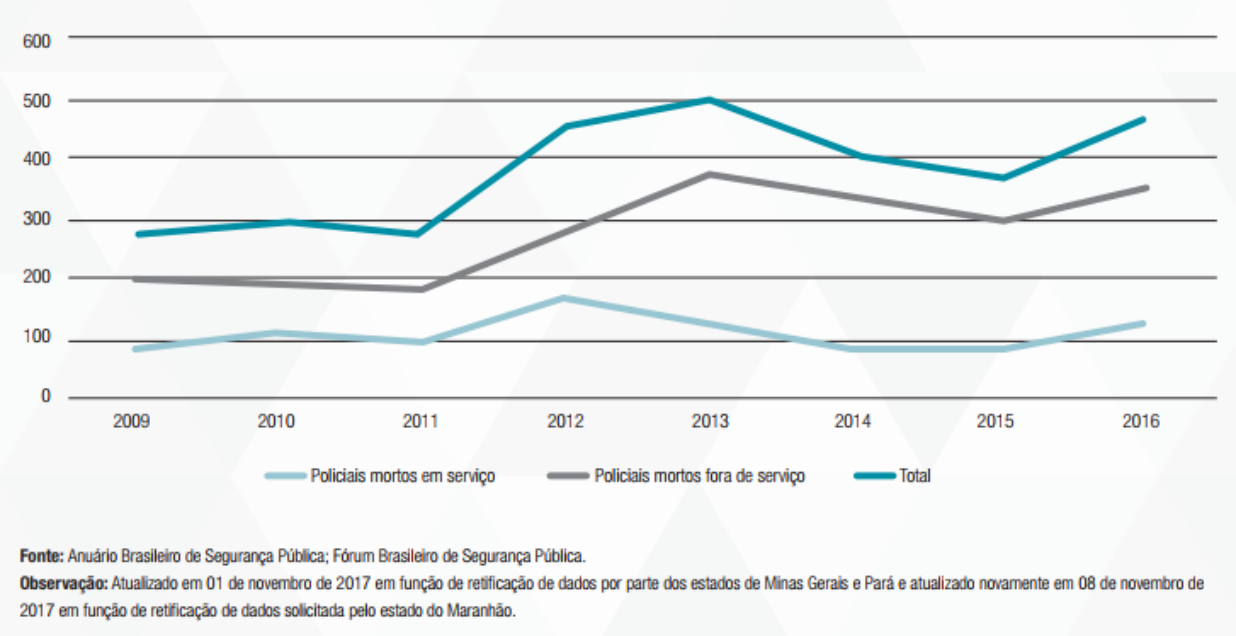
Napoleão Advocacia Militar – tradicional banca de Direito Militar – vem a público repudiar com veemência a charge do cartunista Leonardo do Jornal Extra–RJ, pertencente ao Grupo Globo publicada na edição impressa em 15.01.2018, onde de forma debochada o jornal relaciona a figura caricata de um policial sendo assediado como presa fácil pela morte.

A charge demonstra total ausência de sensibilidade e responsabilidade da imprensa com o atual cenário de violência contra os agentes de segurança pública (nunca houve tanta morte de policiais), como representa um sentimento de repulsa pela total ausência de respeito do cartunista, com as centenas de famílias dos policiais mortos em defesa da sociedade e dos milhares de policiais que diuturnamente correm risco de morte, para preservar a segurança e a paz em nossas cidades brasileiras.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 453 policiais civis e militares foram vítimas de homicídio no ano de 2016. Tais dados representam um crescimento de 23,1% em relação ao ano de 2015. Dentre as vítimas, 30,9% eram

policiais na faixa etária entre 30 e 39 anos, outros 32,7% foram assassinados entre os 40 e os 49 anos.

Pelo gráfico abaixo, extraído do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com dados atualizados em 08 de Novembro de 2017, podemos ter uma visão mais ampliada da escalada de homicídios que vitimou Policiais Civis e Militares, em serviço e fora de serviço no Brasil entre os anos de 2009-2016. É estarrecedor.



Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.
Observação: Atualizado em 01 de novembro de 2017 em função de retificação de dados por parte dos estados de Minas Gerais e Pará e atualizado novamente em 08 de novembro de 2017 em função de retificação de dados solicitada pelo estado do Maranhão.

Com base nesses tristes números, conclamamos todos que possuem sentimento de respeito pelo arriscadíssimo, mas necessário trabalho desempenhado pelos nossos policiais, a se indignarem sim, frente a atitudes nefastas como as praticadas na desprezível charge do cartunista Leonardo, que não atingem apenas os policiais militares do Rio de Janeiro. Trata-se de um desrespeito para com todos os agentes de segurança pública do país e, por conseguinte, um tremendo desfavor ao cidadão de bem que tenta seguir à diante nesse cenário atual de valores invertidos e de involução social.

Somos totalmente a favor da liberdade de imprensa. Mas será que liberdade de imprensa significa ser desprezível com a ética, e avessa a valores tão caros quanto ao

necessário respeito às inúmeras famílias de Policiais que enlutadas na dor, ainda padecem de 'piadas' de mau gosto como a representada na charge?

Como ficam as centenas de famílias despedaçadas? Como se sentem os policiais que diuturnamente correm risco para preservar a segurança e a paz, após verem seus colegas tombando dia após dia? Como ficam os cidadãos? Como fica o Estado?

A liberdade de impressa é uma conquista social. Deve, com certeza, ser valorizada. No entanto, questiona-se: não deveria a mídia trabalhar em prol da sociedade? Será que para "fazer imprensa" é necessário desprezar o luto de centenas de famílias? Será que não há nada mais construtivo do que pintar um policial como um ser relapso e medroso fugindo de uma morte poderosa e debochada?

Isoladamente, a charge do cartunista Leonardo pode ser entendida de uma outra forma, talvez não tão pejorativa ou atentatória. No entanto, tal profissional tem como rotina a desmoralização da Polícia. Nesse contexto, é necessário que os policiais - falecidos ou vivos - e suas famílias sejam defendidos. Eis alguns dos desserviços prestados pelo cartunista a sociedade brasileira.

TESTE RACIAL
APROVADO
ME DECLAREI NEGRO E PASSEI PELA COTA!
REPROVADO
ME DECLAREI BRANCO E NÃO ME LIVREI DA DURA
MÃO NA PAREDE E BICO CALADO!

LEONARDO
ENTRE O PERDE E GANHA
EI, EI, QUAL É A PRESSA? PELA TABELA "ROUBO SEGUIDO DE MORTE" TÁ PAGANDO MAIS...

LEONARDO
POLÍCIA MILITAR: Com você, o tempo todo!
EH... CALMAÍ AMIZADE, NÃO É NADA DISSO QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO!
EU AVISEI QUE JÁ ERA COMPROMETIDO!
POLÍCIA
XX

PRIMEIRAS PALAVRAS
PA... PÁ!
OUVIU ISSO QUERIDA?!
ELE JÁ SABE ATIRAR!

COMBATE À PIRATARIA

IDENTIFICAÇÃO DE SUSPEITOS

Em tempos de inversão de valores não importa o tamanho do talento, aquele que está na mídia mesmo sem qualificada formação moral se transforma num gigante a serviço de estranhos interesses, esse é o caso do cartunista Leonardo do Jornal Extra do grupo Globo S/A, digno representativo da imprensa marrom que infelizmente emporcalha nosso país por ter mais voz e espaço do que a boa e qualificada imprensa, que refém da ausência de espaço midiático se apequena cada vez mais.

Família Militar, como retrata nosso hino da independência *"Não temais ímpias falanges, Que apresentam face hostil; Vossos peitos, vossos braços, são muralhas do Brasil."* Nossos irmãos de farda, que tombaram em defesa da sociedade, foram bravos heróis destemidos, que lutaram em prol de uma sociedade que teima em não valoriza-los, e justamente por isso, temos a obrigação de combater qualquer força hostil que ousar desrespeitar o trabalho das nossas centenárias instituições policiais, formadas por homens e mulheres que sempre merecerão nosso mais profundo respeito e admiração.

E justamente para qualificar e demonstrar nosso profundo pesar e agradecimento a todos os policiais e suas famílias, conclamamos a todos que lerem essa nota, a prestarem um sinal de profundo respeito à memória desses grandes guerreiros e que seus nomes e feitos em nome da pátria, jamais sejam esquecidos.

Nós nunca nos calamos, tampouco nos calaremos, quando o direito e a honra dos militares estiverem sendo violados. Nós apoiamos aqueles que nos protegem.

†

Florianópolis, 16 de janeiro de 2018.

Napoleão Advocacia Militar
OAB nº 2.345